

ARNALDO ANTUNES, INFERENCIAÇÃO E SENTIMENTO: FUNDAMENTOS SEMIOLINGUÍSTICOS PARA AULA DE LEITURA

Beatriz dos Santos Feres (UFF)

beatrizferes@yahoo.com.br

O desenvolvimento da capacidade leitora (vinculada aos processos de letramento e de leiturização) tem sido considerado um desafio pelos professores dos vários níveis de escolaridade. A pesquisa científica, nas últimas décadas, tem oferecido pressupostos teóricos pertinentes à competência linguageira (Charaudeau, 2001; 2004) que, aplicados ao ensino da leitura, viabilizam não só o progresso do cálculo interpretativo (Charaudeau: 2008), como também o estímulo da sensibilidade estética. Este trabalho pretende analisar textos do livro *Palavra Desordem*, de Arnaldo Antunes, sob o enfoque da Teoria Semiolinguística de Análise do Discurso, a fim de apontar estratégias para a inferenciação e para o sentimento (como ato de sentir) de latências na construção do(s) sentido(s) do texto. Para isso, serão aplicados os conceitos de patemização (Charaudeau, 2010), iconicidade (Peirce, 2003; Santaella, 2000; Pignatari, 2004) e de competência frutiva (Feres, 2010).
PALAVRAS-CHAVE: semiolinguística - inferenciação - sentimento